

10 - 11/11/1974
11 - 12/11/1974
12 - 13/11/1974
13 - 14/11/1974
14 - 15/11/1974
15 - 16/11/1974
16 - 17/11/1974
17 - 18/11/1974
18 - 19/11/1974
19 - 20/11/1974
20 - 21/11/1974
21 - 22/11/1974
22 - 23/11/1974
23 - 24/11/1974
24 - 25/11/1974
25 - 26/11/1974
26 - 27/11/1974
27 - 28/11/1974
28 - 29/11/1974
29 - 30/11/1974
30 - 01/12/1974
31 - 02/12/1974
32 - 03/12/1974
33 - 04/12/1974
34 - 05/12/1974
35 - 06/12/1974
36 - 07/12/1974
37 - 08/12/1974
38 - 09/12/1974
39 - 10/12/1974
40 - 11/12/1974
41 - 12/12/1974
42 - 13/12/1974
43 - 14/12/1974
44 - 15/12/1974
45 - 16/12/1974
46 - 17/12/1974
47 - 18/12/1974
48 - 19/12/1974
49 - 20/12/1974
50 - 21/12/1974
51 - 22/12/1974
52 - 23/12/1974
53 - 24/12/1974
54 - 25/12/1974
55 - 26/12/1974
56 - 27/12/1974
57 - 28/12/1974
58 - 29/12/1974
59 - 30/12/1974
60 - 31/12/1974

"Em 1974, o Sr. Otacilio possuiu algumas partes de uma fazenda na localidade ribeirã de Caramuru. Não possuía documentação de qualquer tipo, sendo no Sr. João Pereira de Souza, o filho do Sr. Otacilio, o qual João Pereira de Souza,

Preocupado, o Sr. Otacilio construiu uma cerca em volta de sua posse.

No dia 16/04/86, o João Pereira de Souza, acompanhado de 11 pistoleiros, derrubou a cerca, e ainda veio pedir água. O Sr. Otacilio deu a água, e acabou recebendo em troca um tiro de calibre 12. Maria Rosa Passos, filha do Sr. Otacilio, começou a gritar, e foi baleada na mesma hora.

Vendo isso, o Sr. Otacilio reagiu, matando o caçador e um dos seus pistoleiros.

Toda a família fugiu, levando tiros pelas costas, e ferimentos graves.

Os 10 pistoleiros restantes ainda encontraram no estrado com outro filho do Sr. Otacilio, chamado Jorge, e o mataram a "quebra-roupa".

VIDE NO QUADRO DE CONTOS EM CONFLITOS DE TERRA AS OCORRÊNCIAS QUE CORRESPONDEM AOS SEGUINTE NÚMEROS DE ORDEN: 106, 107, 108

VÍTIMAS:

JORGE PASSOS (TR)
JOÃO PEREIRA DE SOUZA (FAZENDEIRO)
N.I. (PISTOLEIRO)

"Em 1976, o Sr. Otacílio Passos comprou parte de uma fazenda na localidade Ribeirão do Cibrão. Não possuía documentação, e, há algum tempo, surgiu na área, se dizendo dono, de papel na mão, o grileiro João Pereira de Souza.

Preocupado, o Sr. Otacílio construiu uma cerca em volta de sua posse.

No dia 16/04/86, o João Pereira de Souza, acompanhado de 11 pistoleiros, derrubou a cerca, e ainda veio pedir água. O Sr. Otacílio deu a água, e acabou recebendo em troca um tiro do grileiro, Maria Rosa Passos, filha do Sr. Otacílio, começou a gritar, e foi baleada na mesma hora.

Vendo isso, o Sr. Otacílio reagiu, matando o grileiro e um dos seus pistoleiros.

Toda a família fugiu, levando tiros pelas costas, e ferimentos graves.

Os 10 pistoleiros restantes ainda encontraram na estrada com outro filho do Sr. Otacílio, chamado Jorge, e o mataram a "queima-roupa".

VIDE NO QUADRO DE MORTOS EM CONFLITOS DE TERRA AS OCORRÊNCIAS QUE CORRESPONDEM AOS SEGUINTE NÚMEROS DE ORDEM: 106, 107, 108